

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Randon S.A.

30 de junho de 2019
com Relatório do Auditor Independente



EY

**Building a better
working world**

Banco Randon S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e acionistas do
Banco Randon S.A
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Randon S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Randon S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Elaboração de demonstrações financeiras para fins gerais

O Banco Randon S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 14 de agosto de 2019.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Randon S.A. para o semestre findo em 30 de junho de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 29 de agosto de 2018, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Américo F. Ferreira Neto', is written over a horizontal line.

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Banco Randon S.A. - Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		464.880	401.621
Caixa e equivalentes de caixa	4	65.984	40.231
Títulos e valores mobiliários	5	51.422	57.400
Títulos de renda fixa		47.219	52.888
Cotas de fundos de investimento		4.203	4.512
Operações de crédito		270.730	220.043
Setor privado	6.a	275.932	226.844
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6.b	(5.202)	(6.801)
Outros créditos		59.147	62.364
Recursos pendentes de recebimento	7	57.774	54.373
Outros créditos – diversos	8	1.373	7.991
Outros valores e bens		17.597	21.583
Bens não de uso próprio	10	17.126	21.261
Despesas antecipadas		471	322
Realizável a longo prazo		185.577	114.091
Operações de crédito		137.349	59.911
Setor privado	6.a	140.331	62.402
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6.b	(2.982)	(2.491)
Outros créditos		48.228	54.105
Outros créditos – diversos	8	44.999	46.596
(-) Provisão com outros créditos diversos	8	(24.710)	(26.568)
Pagamentos a ressarcir	9	27.939	34.077
Outros valores e bens		-	75
Despesas antecipadas		-	75
Permanente		943	999
Investimentos		8	7
Imobilizado de uso	11	528	550
Imobilizado de uso		2.405	2.345
Depreciações acumuladas		(1.877)	(1.795)
Intangível	11	407	442
Intangível		5.707	5.562
Amortizações acumuladas		(5.300)	(5.120)
Total do ativo		651.400	516.711

	Nota	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		240.565	147.745
Depósitos		47.320	7.826
Depósitos a prazo	12	47.320	7.826
Obrigações por empréstimos		57.365	50.586
Obrigações por empréstimos e repasses	13	57.365	50.586
Outras obrigações		135.880	89.333
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		272	203
Sociais e estatutárias		2.169	3.631
Fiscais e previdenciárias	14	6.927	4.127
Recursos pendentes de recebimento	7	57.774	54.373
Recursos não procurados		9.148	8.034
Outras obrigações – diversas	15	59.590	18.965
Exigível a longo prazo		269.940	222.289
Depósitos		87.474	69.842
Depósitos a prazo	12	87.474	69.842
Obrigações por empréstimos		121.512	54.132
Obrigações por empréstimos e repasses	13	121.512	54.132
Outras obrigações		60.954	98.315
Outras obrigações – diversas	15	60.954	98.315
Resultado de exercícios futuros		924	748
Resultado de exercícios futuros	17	924	748
Participação de não controladores		57.595	65.010
Patrimônio líquido		82.376	80.919
Capital social			
De domiciliados no país	18.a	75.000	75.000
Reservas de lucros		2.729	2.487
Ajustes de avaliação patrimonial		25	(1)
Lucros acumulados		4.622	3.433
Total do passivo e patrimônio líquido		651.400	516.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		27.470	22.052
Operações de crédito		25.671	20.265
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.799	1.787
Despesas da intermediação financeira		(12.756)	(8.751)
Operações de captação no mercado		(6.638)	(5.124)
Operações de empréstimos e repasses		(7.047)	(2.753)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		929	(874)
Resultado bruto da intermediação financeira		14.714	13.301
Outras receitas (despesas) operacionais		18.665	12.637
Receitas de prestação de serviços		87.918	74.134
Rendas de tarifas bancárias		771	560
Despesas de pessoal		(11.348)	(10.152)
Outras despesas administrativas	21	(49.549)	(41.741)
Despesas tributárias		(10.675)	(9.026)
Outras receitas operacionais	22	5.063	4.559
Outras despesas operacionais	22	(3.515)	(5.697)
Resultado operacional		33.379	25.938
Resultado não operacional		(46)	(25)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		33.333	25.913
Imposto de renda e contribuição social	19	(11.903)	(9.617)
Provisão para imposto de renda		(8.338)	(5.289)
Provisão para contribuição social		(3.474)	(1.916)
Ativo fiscal diferido		(91)	(2.412)
Lucro líquido do semestre		21.430	16.296
Atribuível à:			
Controladores		4.865	3.614
Não controladores		16.565	12.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Legal	Estatutária	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			
Saldos em 1° de janeiro de 2018	75.000	1.363	5.320	(1)	-	81.682	54.150	135.832
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.614	3.614	12.682	16.296
Dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	(1.822)	(1.822)
Dividendos AGO 26/04/2018 (Nota 18.b)	-	-	(4.377)	-	-	(4.377)	-	(4.377)
Destinação:								
Reserva legal	-	181	-	-	(181)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	75.000	1.544	943	(1)	3.433	80.919	65.010	145.929
Saldos em 1° de janeiro de 2019	75.000	1.544	2.674	25	-	79.243	41.030	120.273
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	4.865	4.865	16.565	21.430
Dividendos AGOE 30/04/2019 (Nota 18.b)	-	-	(1.732)	-	-	(1.732)	-	(1.732)
Destinação:								
Reserva legal	-	243	-	-	(243)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2019	75.000	1.787	942	25	4.622	82.376	57.595	139.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	21.430	16.296
Ajustes ao resultado:		
Constituição (reversão) de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(929)	874
Constituição de provisão para contingências	253	22
(Reversão) de provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	(15)
(Reversão) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7)	-
Depreciações e amortizações	166	185
(Reversão) de provisões com comissões	(1.724)	(729)
Constituição de provisão com empréstimos	299	2.143
Constituição de provisão de outras provisões operacionais	1.654	530
Custo dos ativos baixados	-	4
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	11.903	9.617
Juros sobre dívida subordinada	3.114	3.002
Lucro líquido ajustado	36.159	31.929
Variações nos ativos e passivos	5.161	(1.675)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(9.027)	(14.154)
(Aumento) redução em operações de crédito	(40.346)	12.341
Redução em outros créditos	8.476	837
(Aumento) em outros valores e bens	(1.390)	(21.079)
Aumento em depósitos a prazo	45.581	14.213
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	19.709	7.836
(Redução) em outras obrigações	(17.625)	(1.501)
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(217)	(168)
Impostos pagos sobre o lucro	(10.020)	(11.954)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	31.300	18.300
Aquisição de imobilizado de uso	(96)	(92)
Aquisição de intangível	(50)	(132)
Recebimento de dividendos	(1)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(147)	(224)
Dividendos pagos	(2.310)	(5.836)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos	(2.310)	(5.836)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	28.843	12.240
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	37.141	27.991
No fim do semestre	65.984	40.231
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	28.843	12.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Randon S.A. ("Banco") foi constituído em 26 de outubro de 2009 e atua sob a forma de banco múltiplo, sem carteira comercial, autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 14 de dezembro de 2009. Suas atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010 e atualmente opera com as carteiras de crédito, financiamento e investimento; investimento e de arrendamento mercantil.

Atualmente, as operações do Banco são voltadas às oportunidades geradas pelo conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon no tocante a repasses de crédito BNDES-FINAME, crédito ao consumidor (CDC), financiamentos e empréstimos de capital de giro e de direitos creditórios descontados, e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto.

A Randon Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora"), tem como objetivo a administração de grupos de consórcio para aquisição de bens de consumo duráveis. Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição dos bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.280/2013, essas empresas estão consolidando suas demonstrações financeiras para fins de apresentação do Conglomerado Prudencial.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN). Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, o Banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações financeiras com as da Randon Administradora de Consórcio Ltda., somando os saldos de itens de mesma natureza, e eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações consolidadas foram elaboradas utilizando-se políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 30 de agosto de 2019.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita na Administradora por ocasião do recebimento das parcelas conforme artigo 8º, § 2º da Circular nº 2.381/1993 do BACEN. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pela qual as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica "outras despesas administrativas". As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

c) Caixa e equivalentes de caixa - demonstração dos fluxos de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nºs 2.682/99 e 2.697/00.

As operações de crédito pré-fixadas estão contabilizadas pelo valor até o vencimento reduzidas das rendas a apropriar, que são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado, segundo regime de competência.

A atualização ("*accrual*") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, são mantidas em rendas a apropriar.

As baixas das operações de crédito contra prejuízo ("*write-offs*") são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle desses valores ocorre em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nºs 2.682/99 e 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes de renegociações somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer e reclassificação da operação para categoria de menor risco.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

i) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo, líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Bens não de uso próprio

Em alguns casos, os bens são reintegrados após a execução dos créditos inadimplentes. Bens reintegrados são mensurados pelo valor contábil ou pelo valor justo de mercado, o que for menor, sendo o montante registrado em "Bens não de uso próprio".

k) Imobilizado de uso

Demonstrado ao valor de custo. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 11, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens com base em laudo de avaliação técnica e demais critérios estabelecidos na Resolução nº 4.535 CMN e Circular nº 3.817 BACEN.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos (licenças de uso de software, sistema de processamento de dados e marcas e patentes) que tem por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção. Está demonstrado aos valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, e levam em conta sua vida útil-econômica com base em laudo de avaliação técnica, bem como os demais critérios estabelecidos na Resolução nº 4.534 CMN e Circular 3.818 BACEN.

m) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada

As operações com cláusulas de atualização monetária e as operações com encargos pré-fixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados “*pro rata*” dia com base na taxa efetiva das operações.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

- Ativos contingentes - são reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais--Continuação

- Passivos contingentes - são representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A provisão é reconhecida para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

São constituídas provisões levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutivo é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

q) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e incorridos, assim como provisão para perda, quando julgada necessária.

r) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. De acordo com o disposto na Circular nº 3.171/2002 BACEN e Resolução nº 3.059/2002 CMN, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações, conforme demonstrado na Nota 19, está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em 30 de junho de 2019.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

s) Resultado de exercícios futuros

Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamentos.

t) Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras do Banco incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. As demonstrações financeiras da Administradora incluem o valor residual do ativo imobilizado, imposto de renda diferido ativo, provisão para perda a valor de mercado de imóveis destinados a venda, provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa e provisão para perda em aplicações em cotas de consórcios. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

u) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

As instituições que compõem o Conglomerado Prudencial são patrocinadoras de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida e um benefício mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um plano misto, pois conjuga características dos planos definidos e de contribuição definida (Nota 27).

O plano de previdência, gerido pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma entidade fechada de previdência complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das Empresas do Grupo Randon.

O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

u) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--Continuação

As instituições que compõem o Conglomerado Prudencial reconhecem sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quando aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- Os custos com o plano de pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;
- Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefício a Empregados;
- Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pelas instituições, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

v) Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada - contribuição definida, (Nota 27). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício por ocorrência de uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Operações compromissadas – posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	65.380	-
Notas do Tesouro Nacional	-	38.550
Disponibilidades	604	1.681
Total	65.984	40.231

5. Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação	2019			2018		
	Sem vencimento	A vencer até 12 meses	A vencer acima de 12 meses	Valores de mercado (contábil)	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	883	19.051	19.934	19.934	22.372
Fundos de investimento	4.203	-	-	4.203	4.203	4.512
Certificado de depósito bancário (CDB Pós-fixado)	-	27.285	-	27.285	27.285	28.857
Debêntures compromissadas	-	-	-	-	-	1.659
Total	4.203	28.168	19.051	51.422	51.422	57.400

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

O valor de mercado dos investimentos em debêntures compromissadas é correspondente aos preços dos ativos divulgados por fontes externas como o site debentures.com. O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos na CETIP – Mercados Organizados. As aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos para negociação devem ser apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

6. Operações de crédito

As informações da carteira em 30 de junho de 2019 e 2018 são assim sumarizadas:

(a) Composição da carteira por modalidade

	2019		2018	
	R\$	% sobre total da carteira	R\$	% sobre total da carteira
Empréstimos (a)	5.408	1,30	11.767	4,07
Direitos creditórios descontados	25.726	6,18	20.221	6,99
Financiamentos (b)	385.129	92,52	257.258	88,94
Total	416.263	100,00	289.246	100,00
Circulante	275.932	66,29	226.844	78,43
Realizável a longo prazo	140.331	33,71	62.402	21,57
Total	416.263	100,00	289.246	100,00

(a) Composto por operações de empréstimo capital de giro.

(b) Composto por operações de financiamento com recursos BNDES/FINAME, CDC, Vendor e Compror (*Floor Plan*).

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

(b) Diversificação da carteira por vencimento

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Vencidos:	871	0,21	6.507	2,25
A vencer:				
Até 90 dias	220.694	53,02	171.787	59,39
De 91 até 360 dias	54.367	13,06	48.550	16,79
Acima de 361 dias	140.331	33,71	62.402	21,57
Total	415.392	99,79	282.739	97,75
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – circulante	(5.202)	63,56	(6.801)	73,19
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - realizável a longo prazo	(2.982)	36,44	(2.491)	26,81
Total provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.184)	100,00	(9.292)	100,00
Total da carteira líquida	408.079		279.954	

(c) Diversificação da carteira por nível de concentração

	2019		2018	
	R\$	% sobre total da carteira	R\$	% sobre total da carteira
Principal devedor	15.615	3,75	21.018	7,27
20 maiores devedores seguintes	135.374	32,52	96.691	33,43
Demais devedores	265.274	63,73	171.537	59,30
Total	416.263	100,00	289.246	100,00

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

(d) Composição da carteira por nível de risco

Nível de risco	Percentual de provisão	2019		2018	
		Valor da carteira R\$	Valor da provisão R\$	Valor da carteira R\$	Valor da provisão R\$
AA	0,00%	1.047	-	-	-
A	0,50%	265.575	1.328	185.867	929
B	1,00%	130.197	1.302	81.477	815
C	3,00%	9.485	285	6.836	205
D	10,00%	541	54	2.175	218
E	30,00%	4.354	1.306	4.795	1.438
F	50,00%	577	288	328	164
G	70,00%	2.887	2.021	7.485	5.240
H	100,00%	1.600	1.600	283	283
Total		416.263	8.184	289.246	9.292

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2019	2018
Saldo inicial	9.492	9.283
Constituição de provisão	3.390	10.401
Reversão de provisão	(4.319)	(9.527)
Créditos baixados contra prejuízo (*)	(379)	(865)
Saldo final	8.184	9.292

(*) Os créditos baixados contra prejuízo obedecem às práticas contábeis descritas na Nota 3.f.

(e) Composição da carteira de operações de crédito por indexador

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Operações pré-fixadas	267.608	64,29	217.921	75,34
Operações pós-fixadas	148.655	35,71	71.325	24,66
Total	416.263	100,00	289.246	100,00

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

(f) Composição da carteira de operações de crédito por atividade econômica e tipo de cliente

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	25.301	6,08	24.284	8,39
Comércio	161.895	38,89	117.815	40,73
Serviços	228.206	54,82	146.146	50,53
Pessoa jurídica	415.402	99,79	288.245	99,65
Pessoa física	861	0,21	1.001	0,35
Total	416.263	100,00	289.246	100,00

- (g) Em 30 de junho de 2019 foram recuperados créditos, anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$2.739 (R\$3.472 em 30 de junho de 2018).
- (h) No semestre findo em 30 de junho de 2019 foram renegociadas operações no total de R\$1.501 (R\$2.521 em 30 de junho de 2018).
- (i) No primeiro semestre de 2019, o Banco cedeu através de cessão de créditos, sem coobrigação, o montante de R\$1.752 a terceiros. A operação cedida gerou resultado de R\$200 durante o período, computados como recuperação de créditos baixados para prejuízo.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

7. Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes de encerramentos dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular BACEN nº 3.432/2009, sendo que as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de "Recursos pendentes de recebimento" no passivo.

8. Outros créditos - diversos

	2019	2018
Empréstimos a grupos encerrados (a)	29.556	29.950
(-) Provisão para perda com empréstimos a grupos encerrados (a)	(24.710)	(26.568)
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 19)	15.339	17.001
Depósitos judiciais (Nota 16)	627	527
Adiantamentos e antecipações salariais	430	397
Devedores diversos (b)	174	3.800
Adiantamentos diversos (c)	161	291
Impostos e contribuições a compensar	85	493
Direitos por adiantamentos a terceiros (d)	-	2.103
Títulos e créditos a receber (e)	-	25
Total	21.662	28.019
Circulante	1.373	7.991
Realizável a longo prazo	20.289	20.028

(a) Referem-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora e a respectiva provisão de perda constituída pela Administradora conforme a avaliação da realização desses empréstimos por meio da análise da situação financeira dos grupos tomadores.

(b) Os valores de devedores diversos referem-se a valores a receber do Banco Itaú referentes à cobrança de parcelas efetuadas no último dia do mês de junho, repassados ao Banco em D+1, e outros.

(c) O valor de adiantamentos diversos refere-se a adiantamento de viagens, adiantamento a fornecedores e outros.

(d) Referem-se a adiantamentos concedidos a fornecedores, relativos a recursos antecipados de grupos de consórcios, efetuados de acordo com a Carta-Circular BACEN nº 3.047/2002, sendo que as respectivas antecipações estão registradas na conta de "Obrigações por adiantamentos de terceiros". O valor também é apresentado na Nota Explicativa nº 15.d (Outras obrigações - diversas).

(e) Os valores de títulos e créditos a receber referem-se a cotas de consórcios advindas de acordo para liquidação de dívida de cliente, líquidos de provisão para perdas.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

9. Pagamentos a ressarcir - Administradora

Referem-se a investimento em cotas de consórcio dos grupos administrados pela própria Administradora. Os valores estão distribuídos em grupos de imóveis e outros bens, sendo eles automóveis, máquinas e equipamentos agrícolas, carrocerias, caminhões e ônibus. Em 30 de junho de 2019 e 2018 o saldo em aberto estava composto de investimentos nos seguintes segmentos de consórcios:

Segmento	2019	2018
Bens imóveis	11.256	9.505
Bens móveis	16.683	24.572
Total	27.939	34.077

Em atendimento à Lei nº 11.795, de 8 de outubro de 2008, os créditos correspondentes à participação da Administradora em grupos de consórcios por ela administrados são atribuídos após a contemplação de todos os demais consorciados do Grupo, sendo dessa forma integralmente registrada em ativo não circulante.

10. Bens não de uso próprio

	2019		2018
	Custo	Custo líquido de provisão	Custo líquido
Imóveis	17.126	17.126	21.261
Total	17.126	17.126	21.261

Os ativos circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores quando reintegrados, são considerados bens não de uso próprio. Os bens não de uso próprio são mensurados e contabilizados pelo valor justo de mercado e destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada em até um ano.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso e intangível

	2019		2018		Taxas anuais médias de depreciação/ amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso					
Móveis e utensílios e instalações	967	(806)	161	176	9 e 15,5
Equipamentos de informática	1.340	(989)	351	362	4 e 35,7
Sistemas de transporte	52	(52)	-	-	5
Outras imobilizações	46	(30)	16	12	19,5 e 25,2
Total	2.405	(1.877)	528	550	
Intangível					
Sistemas de processamento de dados	5.322	(5.005)	317	416	6
Marcas e patentes	11	-	11	11	-
Software e licença de uso	374	(295)	79	15	49,3
Total	5.707	(5.300)	407	442	
Total imobilizado de uso e intangível	8.112	(7.177)	935	992	

12. Depósitos

Em 30 de junho de 2019 e 2018 os depósitos a prazo estavam sendo remunerados a taxas que variam de 35% a 120% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	2019				
	Circulante	Exigível a longo prazo			Total
		Até 12 meses	De 12 a 24 meses	Acima de 36 meses	
Depósitos a prazo	47.320	48.021	39.453	87.474	134.794
Total	47.320	48.021	39.453	87.474	134.794

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

12. Depósitos--Continuação

	2018				
	Circulante		Exigível a longo prazo		
	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	Acima de 36 meses	Total	Total
Depósitos a prazo	7.826	62.080	7.762	69.842	77.668
Total	7.826	62.080	7.762	69.842	77.668

13. Obrigações por empréstimos e repasses

	2019				
	Circulante			Exigível a longo prazo	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Total	Acima de 12 meses	Total
Repasses no País - Finame	15.907	41.458	57.365	121.512	178.877
Total	15.907	41.458	57.365	121.512	178.877

	2018				
	Circulante			Exigível a longo prazo	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Total	Acima de 12 meses	Total
Repasses no País - Finame	14.308	36.278	50.586	54.132	104.718
Total	14.308	36.278	50.586	54.132	104.718

Os recursos internos para repasses no País representam captações de recursos junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais e trimestrais até o ano de 2024. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. Os encargos financeiros incidentes sobre obrigações por repasses são: (a) nas operações pós-fixadas de 7,97% a.a. a 10,47% a.a., com as variações do indexador TJLP; (b) nas operações pós-fixadas de 8,60% a.a. a 8,80% a.a., com as variações do indexador SELIC; (c) nas operações pré-fixadas de 0,9% a.a. até 20,46% a.a.; (d) operações pós-fixadas de 11,01 % a.a. a 11,84% a.a., com as variações do indexador TLP/IPCA.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

14. Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.362	957
Impostos e contribuições a recolher	3.553	3.162
Impostos e contribuições diferidos	12	8
Total	6.927	4.127

15. Outras obrigações - diversas

	2019	2018
Circulante		
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (a) (Nota 23)	43.870	-
Saldo remanescente de grupos a pagar (b)	4.200	5.094
Provisão para pagamento de comissões	3.913	4.052
Salários e encargos	3.482	3.141
Provisão programa de incentivo de vendas	3.239	3.606
Fornecedores	451	380
Outros débitos	388	543
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	47	46
Obrigações por adiantamentos a terceiros (d)	-	2.103
Total circulante	59.590	18.965
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências (Nota 16)	954	626
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (a) (Nota 23)	60.000	97.689
Total exigível a longo prazo	60.954	98.315
	120.544	117.280

(a) Em 17 de dezembro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13 o Banco efetuou operação de captação, através de emissão de Letra Financeira Subordinada junto à Randon S.A. Implementos e Participações, controladora do Grupo Randon. A captação de recursos no valor de R\$60.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do DI, pagos semestralmente a partir de 9 de julho de 2019.

(b) Referem-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular BACEN nº 3.432/09, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

(c) O valor de provisão para pagamentos a efetuar refere-se a outros pagamentos.

(d) Referem-se a adiantamentos recebidos de grupos de consórcio que foram concomitantemente repassados na forma de adiantamentos concedidos a fornecedores, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.d.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

16. Contingências

As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial são partes em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

Com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, é constituída a provisão para contingência tendo em vista a existência de ações judiciais com probabilidade de perda provável.

Em 30 de junho de 2019 e 2018 as ações judiciais com perda provável e possível atualizadas montam os valores de:

Natureza	Provável (Nota 15)		Possível		Depósitos judiciais (Nota 8)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Trabalhista (*)	839	626	514	594	627	522
Cível						
Indenizatória	3	-	-	3	-	5
Ordinária	112	-	1.708	1.705	-	-
Total	954	626	2.222	2.302	627	527

(*) A Administradora figura como parte envolvida em outros processos judiciais de natureza trabalhista com probabilidade de perda possível para as quais, de acordo com seus assessores, há possibilidade de que a Administradora seja desvinculada desses processos, não mais figurando como requerida destes.

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	2019	2018
Saldo inicial	701	604
Constituição de provisão	253	22
Saldo final	954	626

17. Resultado de exercícios futuros

	2019	2018
Comissão por financiamento	924	748
Total	924	748

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

17. Resultado de exercícios futuros--Continuação

As comissões por financiamento representam receitas de encargos financeiros de operações de crédito pagas antecipadamente pela Randon S.A. Implementos e Participações e outras empresas do Grupo. A comissão é apurada pela diferença entre a aplicação da taxa de juros praticados pelo Banco e a taxa de juros estabelecida pela promoção da conveniada nas modalidades de financiamento de Vendor, CDC e Comprovar (*Floor Plan*), conforme contratos de convênio para financiamento firmado entre as empresas do Grupo Randon.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$75.000, representado por 39.823.221 ações ordinárias e 39.823.221 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em 30 de junho de 2019 e 2018.

b) Dividendos

No Banco, as ações do capital social são asseguradas à distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. O dividendo será pago ou creditado tendo por base a data da publicação da Ata de Assembleia Geral que aprovar as contas do respectivo exercício, conforme prazo definido no Estatuto Social. Em 15 de maio de 2019 foram pagos dividendos obrigatórios, no montante de R\$578, além de dividendos complementares, no montante de R\$1.732, os quais foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2019, relativos à data-base 31 de dezembro de 2018.

Na Administradora, ao término de cada exercício social o lucro líquido apurado, após as deduções e amortizações legais, será destinado como segue: (a) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, serão distribuídos aos quotistas, a menos que de outra forma seja acordado pelas sócias; e, (b) o saldo será transferido para conta "Reserva geral de lucros", podendo, a critério dos quotistas, serem distribuídos como lucros adicionais ou capitalizados. Em reunião de quotistas ocorrida em 22 de abril de 2019, foi aprovado a destinação do lucro líquido de 2018, no montante de R\$25.527, ratificando o montante distribuído de R\$14.668 e destinar para a conta reservas de lucros o valor remanescente de R\$10.859.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos--Continuação

No semestre foram pagos dividendos conforme demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	
	<u>Banco</u>	<u>Banco</u>	<u>Administradora</u>
Saldo no início do semestre	578	1.459	-
Dividendos complementares provisionados	1.732	4.377	1.822
Pagamentos realizados no semestre	(2.310)	(5.836)	-
Saldo atual em 30 de junho	-	-	1.822

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitada até 20% do capital social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404. No ano de 2018 houve a constituição de reserva legal de 5% somente sobre o lucro líquido do 1º semestre, uma vez que o 2º semestre apresentou prejuízo. Conforme regulamentado na Circular nº 1.273 de 29 de dezembro de 1987 do BACEN, foi constituída reserva legal para a data-base 30 de junho de 2019.

d) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas com o saldo remanescente do lucro líquido, após a distribuição dos dividendos e da constituição da reserva legal, e destina-se a investimentos e a manutenção do capital de giro, a qual terá o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada pela aplicação de alíquota de 15% no Banco e 9% na Administradora, e a provisão para Imposto de Renda (IRPJ), pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$240 no ano (R\$120 no semestre). No Banco, a alíquota da contribuição social foi majorada de 15% para 20%, no período entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015, tendo retornado a 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL--Continuação

	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	33.333	25.913
Encargos (IRPJ e CSLL) à alíquota nominal de 25% e 15%, respectivamente (Banco) (*)	(3.208)	(3.001)
Encargos (IRPJ e CSLL) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente (Administradora)	(8.606)	(6.543)
Adições permanentes	(249)	(148)
Exclusões permanentes	136	114
Outros ajustes	24	(39)
Total	(11.903)	(9.617)
IRPJ e CSLL provisão corrente	(11.810)	(7.197)
IRPJ e CSLL provisão diferida	(2)	(8)
IRPJ e CSLL ativo diferido	(91)	(2.412)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(11.903)	(9.617)
Alíquota efetiva	35,71%	37,11%

(*) A alíquota da contribuição social até 31 de dezembro de 2018 correspondia a 20%, tendo reduzido para 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

b) Movimentação dos créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários no período é como segue:

	Saldo em 01/01/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2018
Adições temporárias				
Provisão para perdas de empréstimos a grupos	8.305	2.056	(1.328)	9.033
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.299	5.105	(8.525)	3.879
Provisão para comissões	1.626	6.729	(6.977)	1.378
Provisão para participações no resultado	842	1.458	(1.654)	646
Receitas diferidas	412	2.938	(3.013)	337
Provisão para contingências	221	74	(64)	231
Outros	708	731	(219)	1.220
Prejuízo fiscal	-	261	(88)	173
Base negativa	-	174	(70)	104
Ativo fiscal diferido (Nota 8)	19.413	19.526	(21.938)	17.001

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Movimentação dos créditos tributários--Continuação

	Saldo em 01/01/2019	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2019
Adições temporárias				
Provisão para perdas de empréstimos a grupos	8.300	921	(819)	8.402
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.336	2.299	(2.652)	2.983
Provisão para comissões	1.916	7.098	(7.684)	1.330
Provisão para participações no resultado	999	2.272	(2.511)	760
Receitas diferidas	456	3.278	(3.365)	369
Provisão para contingências	255	56	-	311
Outros	168	1.127	(111)	1.184
Ativo fiscal diferido (Nota 8)	15.430	17.051	(17.142)	15.339
Patrimônio líquido				
Randonprev avaliação atuarial	105	-	-	105

Os valores dos ativos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	2019
2019	4.649
2020	2.600
2021	4.675
2022	1.707
2023	1.708
Total	15.339

O valor presente dos créditos tributários, calculados em cada empresa considerando a taxa média de captação no Banco de 6,84% a.a., no montante de R\$3.224 (R\$4.145 em 2018 à taxa de 6,61% a.a.) e na Administradora à taxa média de custo de capital de 12% a.a., no montante de R\$8.845 (R\$7.881 em 2018 à taxa 12,2% a.a.), com base nas projeções definidas pelo Banco e Administradora.

20. Receitas de prestação de serviços - Administradora

Refere-se, basicamente, à taxa de administração cobrada dos grupos de consórcio.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos, no ato do recebimento das prestações mensais para aquisição de bens, em média de 14,44% (14,74% em 30 de junho de 2018) sobre o valor da referida contribuição.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

21. Outras despesas administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Comissões sobre vendas	31.182	24.620
Despesas de promoções e relações públicas	4.492	2.976
Despesas de serviços de terceiros	3.591	3.406
Participação dos empregados	1.831	1.655
Despesas de propaganda e publicidade	1.774	1.690
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.135	820
Despesas de processamento de dados	1.051	928
Despesas de viagens	877	675
Despesas de serviços técnicos especializados	805	825
Perdas com empréstimos a grupos	784	2.179
Outras despesas administrativas	2.027	1.967
Total	49.549	41.741

22. Outras receitas e despesas operacionais

As contas de outras receitas e despesas operacionais possuem a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reversão de provisões operacionais	2.374	2.704
Multas e juros recebidos	927	889
Variações monetárias ativas	649	366
Taxa de manutenção de consorciados não localizados	569	522
Outras receitas operacionais	544	78
Total de outras receitas operacionais	5.063	4.559
Provisão para perdas com empréstimos a grupos	(2.673)	(4.658)
Outras despesas eventuais	(520)	(299)
Despesas com outras provisões operacionais	(320)	(231)
Despesas com processos judiciais	(2)	(509)
Total de outras despesas operacionais	(3.515)	(5.697)

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

23. Transações com partes relacionadas

a) Transações e saldos

	Ativo				Passivo					
	Outros créditos		Fornecedores		Depósitos a prazo		Dívida Subordinada (Nota 15)		Bônus por financiamento (*)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Randon S.A. Implementos e Participações	-	-	(6)	-	(93.395)	(67.960)	(103.870)	(97.689)	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	75	226	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresas do Grupo Randon	-	-	-	-	-	-	-	-	(924)	(748)
Pessoas físicas	-	-	-	-	(3.040)	-	-	-	-	-
	75	226	(6)	-	(96.435)	(67.960)	(103.870)	(97.689)	(924)	(748)

(*) Refere-se à equalização de taxa pago pelas empresas do Grupo Randon para incentivo ao financiamento de seus clientes nas modalidades de financiamento de Vendor, Compras (Floor Plan) e CDC (Nota 17).

	Resultado									
	Despesa				Receita					
	Depósitos a prazo		Dívida subordinada		Administrativas		Bônus por financiamento		Prestação de serviços	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Randon S.A. Implementos e Participações	(2.614)	(1.891)	(3.114)	(3.002)	(2.331)	(2.010)	-	-	52	52
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	-	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-
Randon Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6
RAR Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	-	-	-	-	(5)	(77)	-	-	4	14
Fras-le S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	3	63
Freios Control Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	(4)	(2)	-	-	-	-
Empresas do Grupo Randon	-	-	-	-	-	-	8.399	6.680	-	-
Pessoas físicas	(14)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(2.628)	(1.899)	(3.114)	(3.002)	(2.340)	(2.090)	8.399	6.680	67	135

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

No Banco, as operações com partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato entre as partes. O acordo leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos negociados.

Na Administradora, as operações restringem-se à prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes.

A Randon S.A. Implementos e Participações possui investimentos em cotas de grupos de consórcios mantidos pela Administradora, no montante de R\$11.268 (R\$29.426 em 2018) e o Banco no montante de R\$25 em 2018.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$1.480 (R\$1.340 em 2018), referente a benefícios de curto prazo. Os benefícios de longo prazo em 30 de junho de 2019 são representados por R\$122 (R\$111 em 2018) e referem-se ao plano de previdência, conforme descrito na Nota 27.

O Banco não disponibiliza benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

24. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2019 e 2018 o Banco e a Administradora não possuem operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

25. Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras são obrigadas a manter permanentemente capital (patrimônio de referência), compatível com os riscos de suas atividades.

Em 30 de junho de 2019 o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 25,06%, apurado conforme circular nº. 3.678/13 do BACEN (33,41% em 30 de junho de 2018), estando em ambos os períodos bastante superior ao mínimo exigido.

Segue abaixo o cálculo dos principais índices:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de referência (PR)	222.989	243.327
Nível I (NI)	139.893	145.638
Capital principal (CP)	139.893	145.638
Capital social	105.000	105.000
Reservas de capital	13.589	24.819
Lucros acumulados	21.187	16.116
Ganhos não realizados de ajuste de avaliação patrimonial	196	-
Perdas não realizadas de ajuste de avaliação patrimonial	-	(5)
Ajustes prudenciais	(79)	(292)
Capital complementar	-	-
Nível II (NII)	83.096	97.689
Dívida subordinada	83.096	97.689
Ativos ponderados pelo risco	889.950	728.291
Risco de crédito	565.904	457.204
Risco de mercado	11.550	4.406
Risco operacional	312.496	266.681
Risco de taxa de juros da carteira bancária	3.574	983
Margem de capital *	151.793	180.512
Índice de Basileia	25,06%	33,41%
Capital Nível I	15,72%	20,00%
Capital Principal	15,72%	20,00%

(*) Margem de capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

26. Estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital

A área de riscos do Banco em atendimento as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.327/14 e 4.557/17, destaca os principais aspectos da estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito, de capital, de liquidez e socioambiental utilizados pelo Conglomerado. As descrições completas destas estruturas, assim como informações relativas à Razão de Alavancagem e Adicional de Capital Principal encontram-se disponíveis para consulta no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no endereço eletrônico www.bancorandon.com.br.

Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas financeiras decorrente do não cumprimento, por parte dos tomadores ou contraparte, das suas obrigações pactuadas. Para mitigação deste risco, adota-se políticas de concessão e gerenciamento de crédito baseadas, entre outros instrumentos, na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores e delimitação dos níveis de exposição e garantias de forma a manter as exposições a níveis aceitáveis.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. As exposições de risco de mercado são mensuradas e administradas através da apuração do valor de risco relativo ao descasamento de taxas entre as operações ativas e as passivas, e da adoção de limites, políticas e controles de acordo com as estratégias de negócio da instituição.

Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Com a finalidade de gerir o risco operacional, a área responsável mitiga os riscos com base no levantamento dos processos, na adequação/ajustes destes, no cumprimento de normas e regras, na estrutura de monitoramento e detecção, no acompanhamento da implementação dos planos de ação, além de mapear os eventos de perda. Para fins de alocação de capital em atendimento aos requisitos de Basileia, o Conglomerado utiliza para risco operacional a Abordagem do Indicador Básico conforme Circular nº 3.640/13 do BACEN.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

26. Estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital-- Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez é representado por descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em se desfazer rapidamente de um ativo ou de obter recursos, afetando a capacidade financeira de honrar suas obrigações. Diariamente, através de projeções de fluxo de caixa, é monitorada a posição de liquidez com o objetivo de fornecer subsídios para decisões estratégicas, visando manter o nível de liquidez da Instituição, em patamares que garantam a solvência e a continuidade de seus negócios.

Risco Socioambiental

Entende-se por Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Com o objetivo de mitigar a exposição a esse risco, foi criada a Política de Responsabilidade Socioambiental em atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.327/14, e incorporada a variável socioambiental em suas atividades e em seus negócios.

Gerenciamento do capital

O gerenciamento de Capital compreende o monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, bem como a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos ao qual o Conglomerado está sujeito. A estrutura de gerenciamento planeja suas metas de necessidade de capital considerando as melhores práticas de mercado e respeitando os objetivos estratégicos da instituição, bem como a complexidade e natureza de suas operações.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

27. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial são patrocinadoras de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida e um benefício mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um plano misto, pois conjuga características dos planos definidos e de contribuição definida.

O plano de previdência, gerida pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma entidade fechada de previdência complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das Empresas do Grupo Randon.

O Banco e a Administradora reconhecem sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quando aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- Os custos com o plano de pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;
- Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

27. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--Continuação

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar esses fatores. As premissas atuariais usadas pelas empresas que compõem o Conglomerado Prudencial, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tábuas “Experiência Empresas Randon no período 2008/2012”, e hipóteses de mortalidade e de Inválidos conforme estudo de aderência realizado em novembro/2016.

O plano é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros.

A última avaliação atuarial foi concluída em 31 de dezembro de 2018. Para o semestre findo em 30 de junho de 2019 não houve mudanças no plano, no número de participantes e nas premissas que compõem a base atuarial. As contribuições efetuadas no período totalizaram R\$203 (R\$195 em 2018). O montante a pagar das contribuições à Randonprev em 30 de junho de 2019 é de R\$80 (R\$81 em 2018), registrado na rubrica de “Outras obrigações”.

Conselho de Administração

Presidente: Alexandre Randon
Vice-Presidente: Astor Milton Schmitt
Conselheiro: Erino Tonon

Diretoria

Diretor Superintendente: Joarez José Piccinini
Diretor Administrativo: Jaime Marchet
Diretor Comercial: Geraldo Santa Catharina

Contadora

Renata Elisa Zini Gil
CRC/RS-073143/O-1